

Caracterização das emissões sonoras subaquáticas de tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) na  
Estação Ecológica de Juami-Japurá, AM.

Bruna Ribeiro Duque, Thiago Orion Simões Amorim, Artur Andriolo

O som, em geral, apresenta duas funções básicas para os cetáceos: ecolocalização, realizada através de cliques, e comunicação, por meio de assobios e sons pulsados explosivos. O comportamento acústico da espécie *Sotalia fluviatilis* ainda é pouco conhecido. Portanto, o objetivo deste estudo foi caracterizar as emissões sonoras subaquáticas do tucuxi na ESEC Juami-Japurá, AM (2°14'S, 68°20'W) a partir da descrição dos parâmetros dos sinais acústicos emitidos. As emissões sonoras de *S. fluviatilis* foram gravadas em agosto de 2012, durante três dias entre 6 e 18 horas e captadas por um hidrofone Cetacean Research™ C54XRS (resposta de frequência: 0,006 a 203kHz, +3/- 20 dB, - 185 dB re: 1V/μPa) acoplado ao gravador digital Fostex FR-2 LE (amostragem de 96 kHz/24 bits). Em cada assobio registrado foi feita a análise visual do seu contorno e medição dos seguintes parâmetros da frequência fundamental: frequências inicial, final, mínima e máxima, variação de frequência, duração, frequências a 1/4, 1/2 e 3/4 da duração, pico de frequência e o número de pontos de inflexão. Para os cliques de ecolocalização analisou-se os parâmetros de duração das cadeias, pico de frequência, número de cliques nas cadeias e duração dos intervalos entre cliques. Para os sons pulsados explosivos foram mensurados: frequências mínima e máxima, variação de frequência, frequência central, duração da cadeia e pico de frequência. Dos 549 assobios analisados, 56,65% se enquadraram na categoria de contorno múltiplo e 33,15% apresentou um ponto de inflexão. A duração dos assobios obteve média de 0,79 (±0,66) s. A média da frequência final (13,91±4,10 kHz) foi maior que a média da inicial (11,80±4,34 kHz). A frequência fundamental máxima dos assobios foi 47,95 kHz. As cadeias de cliques apresentaram entre 2 e 162 cliques, com duração média da cadeia de 0,90 (±0,71) s e dos intervalos entre cliques de 0,07 (±0,05) s. Os sons pulsados explosivos apresentaram duração média de 0,53 (±0,36) s e pico de frequência máximo de 47,91 kHz. Este estudo destaca-se por caracterizar detalhadamente os parâmetros acústicos dos sons pulsados explosivos e ser realizado com uma população ainda não estudada. Encontrou-se valores da frequência máxima dos assobios 39,85% maior do que os maiores valores observados

em outros estudos com *S. fluviatilis*. Essa diferença pode estar associada a fatores como: variação das distribuições populacionais, tamanho do corpo e fatores ambientais a serem investigados em próximos estudos.